

● REALIZADO NA ROCINHA E NO VIDIGAL, O PROJETO ZICO ESTÁ SENDO LEVADO PARA OUTRAS COMUNIDADES PACIFICADAS

FOTOS DIVULGAÇÃO

CAMPEÃO

TIME TIROU ONDA, NÉ?

Grupo formado por garotos de favelas pacificadas fatura a Copa da Grande Muralha, na China

● FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade@meiahora.com

Maior monumento erguido pelo homem, a Muralha da China levou centenas de anos para ser construída. No entanto, um grupo de meninos bons de bola da Rocinha e outras comunidades levou apenas alguns dias para conquistar a Copa da Grande Muralha, que reuniu times de garotos de todo o mundo na China até semana passada.

Oriundos do Projeto Zico 10-Rio 2016, o grupo é composto por 18 garotos de comunidades pacificadas, selecionados após torneios realizados pela Secretaria de Esporte e Lazer do Rio.

Na China, os meninos fizeram uma campanha impecável: cinco jogos e cinco vitórias, com 24 gols marcados e apenas um gol sofrido. Campanha de fazer inveja à Seleção Brasileira. Na partida decisiva,

os brasileiros venceram por 3 a 0 a equipe do Beijin.

Capitão do time campeão, o zagueiro Yago dos Santos Nunes desembarcou de volta no Rio com um sorriso de orelha a orelha e apenas um sonho na cabeça.

“Nossa equipe estava bem preparada, treinamos durante três meses, pegamos na final um time forte, bem difícil. Meu sonho é ser jogador de futebol, foi uma oportunidade muito grande viajar para a China e participar deste campeonato”, afirmou o garoto.

Sonho de ser jogador de futebol é compartilhado pelo artífice da competição, o jovem Rian, de 15 anos, também da Rocinha. “Foram dias de sonho. Nunca tinha viajado pra fora do Brasil e gostei de conhecer a China. Agora vou tentar dar prosseguimento e ser jogador profissional”, disse.



Garotada boa de bola foi para China participar de torneio

Pais esperam um futuro melhor

● O projeto da pacificação nas comunidades deu aos pais dos garotos do Projeto Zico a esperança de uma vida melhor para os filhos, longe da criminalidade. “Nem todas as crianças de comunidades pacificadas têm este tipo de oportunidade na vida. Estou muito feliz dele ter sido campeão e espero que

ele dê continuidade ao talento que tem”, disse o pedreiro Severino Olegário de Oliveira, pai do goleiro do time, Daniel Lira de Oliveira, de 14 anos.

“Agradeço a Deus por estar dando essa oportunidade para o meu filho. É o sonho dele, que agora está podendo realizar”, disse Claudia, mãe de Rian.